Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Estudos experimentais sobre a transmissão vetorial, diagnóstico sorológico, fisiopatologia e tratamento da rangeliose canina
Autor	RAFAELA MALLMANN BOHN
Orientador	JOAO FABIO SOARES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA

XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Título: ESTUDOS EXPERIMENTAIS SOBRE A TRANSMISSÃO VETORIAL, DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO, FISIOPATOLOGIA E TRATAMENTO DA RANGELIOSE CANINA

Aluna de iniciação: Rafaela Mallmann Bohn

Orientador: João Fabio Soares

Porto Alegre

2024

ESTUDOS EXPERIMENTAIS SOBRE A TRANSMISSÃO VETORIAL, DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO, FISIOPATOLOGIA E TRATAMENTO DA RANGELIOSE CANINA

A rangeliose é uma doença aguda e severa que afeta cães, causando anemia hemolítica grave, sinais hemorrágicos e febris. O objetivo deste projeto foi possibilitar um método de diagnóstico indireto da doença em canídeos, assim como preencher lacunas em relação ao ciclo biológico e as relações entre vetores e hospedeiros animais. Foram processadas 30 amostras de sangue de cães com suspeita de rangeliose da região Metropolitana de Porto Alegre. Para pesquisa molecular, foi realizada extração de DNA de todas as amostras através de kit comercial. A detecção do agente *Rangelia vitalii* foi realizada por meio de reações em cadeia da polimerase em tempo real (qPCR). Amostras positivas foram reavaliadas em diferentes momentos, ou seja, antes do tratamento (dia 0) e durante o tratamento (24, 48 e 72 horas). Posteriormente, para o desenvolvimento da RIFI como método diagnóstico, o antígeno do agente foi obtido por meio de lâminas de esfregaço sanguíneo com sangue positivo de cães experimentalmente infectados. Foram utilizadas amostras de soro de cães sabidamente positivos e negativos, as quais foram diluídas de um título inicial de 1:40 a 1:5120 em PBS 1%. As amostras de soro que demonstraram reatividade em diluições iguais ou superiores a 1:40 foram consideradas positivas, determinadas através da observação de fluorescência nos merozoítos, em comparação com os controles negativos. Também foi realizado o teste de reação cruzada frente a outros agentes: *Babesia bovis, Babesia bigemina, Babesia vogeli, Toxoplasma gondii, Leishmania chagasi, Neospora caninum, Ehrlichia canis, Trypanosoma evansi* e *Trypanosoma cruzi*. Apesar da reação cruzada com outros agentes (principalmente *B. vogeli*, piroplasma canino), o teste mostrou-se promissor, abrindo precedentes para estudos posteriores de aprimoramento.